



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### GRUPOS MISTO DE PRIMATAS EM UM MOSAICO DE FLORESTA E AGROFLORESTA DE TECA NA AMAZÔNIA MERIDIONAL

Angele Tatiane Martins Oliveira<sup>1,2\*</sup>, Arlindo de Paula Machado Neto<sup>3</sup>, Gustavo Rodrigues Canale<sup>2,3</sup>

1. Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina-MT; 2. Núcleo de Estudos da Amazônia Meridional, Laboratório de Ecologia Animal, Universidade Federal de Mato Grosso; 3. Universidade Federal de Mato Grosso *Campus* Sinop.

\*Correspondência para [angeleoliveira@gmail.com](mailto:angeleoliveira@gmail.com)

#### Ecologia de Populações/Oral

Resumo: O manejo de áreas degradadas por meio da implementação de sistemas agroflorestais é considerado uma alternativa capaz de comportar o três pilares da sustentabilidade, visando uma alternativa de produção que seja econômica, social e ecologicamente viável. Estas práticas em áreas com influências antrópicas resultantes do desmatamento acelerado, principalmente no Arco do Desmatamento da Amazônia, podem contribuir para a conservação da biodiversidade, como na área de estudo, Fazenda São Nicolau, município de Cotriguaçu, Amazônia Meridional de Mato Grosso. Nesta região avaliamos a diversidade de primatas, utilizamos transecção linear diurna em 12 trilhas (3 – 5 km), registrando a abundância relativa por meio de registros diretos ao longo de 485 km caminhados em seis trilhas de floresta (279 km) e seis em agrofloresta de teca (206 km). Nossos resultados apresentaram considerável frequência entre a ocorrência de associações interespecíficas, onde 16% de um total de 175 avistamentos de espécie de primatas, foram registrados grupos mistos. Sendo que *Lagothrix lagotricha* e *Chiropotes albinus* apresentaram formação de grupos mistos cinco vezes, a mais constante associação registrada, enquanto *Sapajus apella* foi a espécie mais flexível em relação a formação de grupos mistos, associando-se com todas as demais espécies da área: *Lagothrix lagotricha*, *Chiropotes albinus*, *Ateles chamek* e *Saimiri ustus*. Associações interespecíficas de primatas são comumente registrados na Amazônia. Aqui reportamos associações entre primatas que utilizam nichos ecológicos semelhantes, como no caso dos grandes primatas que utilizam áreas com maior densidade de árvores. Estes resultados indicam a tendência da formação de grupos mistos por espécies com dietas semelhantes que utilizam os mesmos estratos arbóreos. Ademais, as espécies que apresentam características ecológicas generalistas de ambientes (e.g. *S. apella*) são capazes de se estabelecerem em vários ambientes e socializar-se com múltiplas espécies. Concluímos que agroflorestas mantem parcialmente a diversidade de primatas, mas limita associações inter-específicas.

Os autores agradecem a CAPES pelo consentimento de bolsa para Pós-graduando, à ONF-Brasil pelo apoio logístico e à UFMT pelas contribuições logísticas durante as análises e elaboração dos resultados.